

# Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COAÇO ROMARIOFALCI

1

## Aula 30

### Sintaxe de Período Composto - Introdução

Professora Nívia Xavier

2

### Sintaxe de Período Composto

O período composto pode ser formado por: **Coordenação e subordinação**.

Vejamos:

a) **Composto por Coordenação**: ocorre quando é constituído apenas de orações independentes, coordenadas entre si, mas **sem nenhuma dependência sintática**.

Por Exemplo:

Saímos de manhã e voltamos à noite.

PROFESSOR E COAÇO  
ROMARIOFALCI

3

### Sintaxe de Período Composto

b) **Composto por Subordinação**: ocorre quando é constituído de um conjunto de pelo menos duas orações, em que uma delas (**Subordinada**) depende sintaticamente da outra (**Principal**).

Por Exemplo:

Não fui à aula	porque estava doente.
Oração Principal	Oração Subordinada

PROFESSOR E COAÇO  
ROMARIOFALCI

4

## Sintaxe de Período Composto

c) **Misto:** quando é constituído de orações coordenadas e subordinadas.

Por Exemplo:

<b>Fui à escola</b>	<b>e busquei minha irmã que estava esperando.</b>	
Oração Coordenada	Oração Coordenada	Oração Subordinada

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

5

## Sintaxe de Período Composto

Obs.: qualquer oração (coordenada ou subordinada) será ao mesmo tempo principal, se houver outra que dela dependa.

Por Exemplo:

<b>Fui ao mercado</b>	<b>e comprei os produtos que estavam faltando.</b>	
Oração Coordenada (1)	Oração Coordenada (2)	Oração Subordinada (3)
(Com relação à 1 <sup>a</sup> .)		
e Oração Principal (Com relação à 3 <sup>a</sup> .)		

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

6

## Aula 31

# Sintaxe de Período Composto - Orações Coordenadas

Professora Nívia Xavier



7

## Orações Coordenadas

As orações coordenadas podem ser **Sindéticas** ou **Assindéticas**. Nas sindéticas é utilizada conjunção, enquanto nas assindéticas, não.

Exemplos:

Não coma bolo quente;/ ficará com dores de barriga. (Oração Coordenada Assindética)

Vou sair/ e já volto! (Oração Coordenada Sindética)

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

8

2

## Orações Coordenadas Sindéticas

As orações coordenadas sindéticas podem ser de 5 tipos:

**1) Aditiva** - expressam ideia de soma.

As conjunções mais frequentes são: e, bem como, como também, mas ainda, mas também.

Exemplos:

Gosto de cinema, **bem como** de teatro.

Conheceu a Europa, **como também** a Ásia.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

9

## Orações Coordenadas Sindéticas

**2) Adversativa** - expressam ideia de adversidade, oposição.

As conjunções mais frequentes são: contudo, entretanto, mas, no entanto, porém, todavia.

Exemplos:

Vou caminhar hoje, **contudo** só posso depois do jantar.

O jantar estava delicioso, **mas** deveria ter reduzido o sal.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

10

## Orações Coordenadas Sindéticas

**3) Alternativa** - expressam ideia de alternância, escolha.

As conjunções mais frequentes são: já...já, ou, ora...ora, ou...ou, quer ...quer, seja... seja, às vezes.

Exemplos:

Ora está bem, **ora** não está.

Assistirei a um filme **ou** lerei um livro.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

11

## Orações Coordenadas Sindéticas

**4) Conclusiva** - expressam ideia de conclusão.

As conjunções mais frequentes são: assim, então, logo, pois, por isso, portanto.

Exemplos:

A situação econômica é delicada; devemos, **pois**, agir cuidadosamente.

Ela tirou péssimas notas, **por isso**, não viajará nas férias.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

12

## Orações Coordenadas Sindéticas

5) **Explicativa** - expressam ideia de explicação, justificação.

As conjunções mais frequentes são: pois, porque, que.

Exemplos:

Não fui te visitar **porque** não sabia que você já tinha chegado de viagem.  
 Foi recompensado, **pois** foi bom aluno.  
 Leve o casaco, **porque** fará frio.  
 Não fui à festa, **porque** não quis.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

13



## Orações Coordenadas Sindéticas

**Observações:**

- Algumas vezes, a **adversidade pode ser introduzida pela conjunção "e"**. Isso ocorre normalmente em orações coordenadas que **possuem sujeitos diferentes**.

Por Exemplo: Deus cura, **e** o médico manda a conta.

Nesse ditado popular, é clara a intenção de se criar um contraste. Observe que equivale a uma frase do tipo: "Quem cura é Deus, **mas** é o médico quem cobra a conta!"

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

14



## Orações Coordenadas Sindéticas

**Observações:**

- Algumas vezes, a **adversidade pode ser introduzida pela conjunção "e"**. Isso ocorre normalmente em orações coordenadas que **possuem sujeitos diferentes**.

Por Exemplo: Deus cura, **e** o médico manda a conta.

Nesse ditado popular, é clara a intenção de se criar um contraste. Observe que equivale a uma frase do tipo: "Quem cura é Deus, **mas** é o médico quem cobra a conta!"

- A conjunção "**mas**" **pode aparecer com valor aditivo**.

Por Exemplo: Camila era uma menina estudiosa, **mas** principalmente esperta.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

15



## Orações Coordenadas Sindéticas

Cuidado para **não confundir** as orações **coordenadas explicativas** com as **subordinadas adverbiais causais**. Observe a diferença entre elas:

- **Orações Coordenadas Explicativas:** caracterizam-se por fornecer um **motivo**, explicando a oração anterior.

Por Exemplo: A criança devia estar doente, **porque** chorava muito. (O choro da criança não poderia ser a causa de sua doença.)

- **Orações Subordinadas Adverbiais Causais:** exprimem a **causa** do fato.

Por Exemplo: Henrique está triste **porque** perdeu seu emprego. (A perda do emprego é a causa da tristeza de Henrique.)

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

16



## Orações Coordenadas Sindéticas

Já caiu em prova!

1) (FUNCAB) Quanto aos versos “Amei e fui amado, / mas também fui rejeitado.”, é correto afirmar que constituem um período composto por:

- A) superposição.
- B) superposição e subordinação.
- C) coordenação e subordinação.
- D) coordenação.
- E) subordinação.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

17

## Orações Coordenadas Sindéticas

3) (AOCP) O trecho destacado em “Wolton justifica-se dizendo que a internet é incrível para a comunicação entre pessoas e grupos que tenham os mesmos interesses, mas está longe de ser uma ferramenta de comunicação de coesão entre pessoas e grupos diferentes.”, é uma oração

- A) coordenada sindética aditiva.
- B) coordenada sindética adversativa.
- C) coordenada sindética conclusiva.
- D) coordenada assindética.
- E) coordenada sindética explicativa.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

19

## Orações Coordenadas Sindéticas

2) (FGV) “Mas então um dos seus tios se matou, e o menino foi se tornando cada vez mais triste.” A passagem acima, retirada do texto 1, mostra que a conjunção “e” pode veicular ideia de conclusão. Outra passagem do mesmo texto em que essa conjunção apresenta valor conclusivo é:

- A) “Ele tem 21 anos e mora em Luz”;
- B) “Na adolescência, Caio identificou que era um homem transgênero, e sua sensação de isolamento só cresceu”;
- C) “Em um Boletim Epidemiológico divulgado setembro passado, o Ministério da Saúde apontava que as taxas de suicídio saltaram 116% entre crianças e adolescentes de 5 a 14 anos”;
- D) “Como as escolas estavam fechadas e seria perigoso realizar as entrevistas presencialmente, só participaram aqueles com conexão à internet”;
- E) “Ainda assim, os resultados indicaram que a insegurança alimentar esteve associada a maiores níveis de ansiedade e a sintomas depressivos”.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

18

# Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

20

## Aula 32

### Sintaxe de Período Composto - Orações Subordinadas Substantivas

Professora Nívia Xavier



21

### Orações Subordinadas Substantivas

As orações subordinadas substantivas podem ser **subjetivas, objetivas diretas, objetivas indiretas, predicativas, completivas nominais ou apositivas**. Geralmente, elas são iniciadas pelas conjunções **que** e **se**.

#### Orações Subjetivas

Têm função de **sujeito** da oração principal. O verbo da oração principal apresenta-se sempre na 3.<sup>a</sup> pessoa do singular.

Exemplo:

É imprescindível/ **que você venha**.



22

### Orações Subordinadas Substantivas

#### Orações Subjetivas

Têm função de **sujeito** da oração principal. O verbo da oração principal apresenta-se sempre na 3.<sup>a</sup> pessoa do singular.

Exemplo:

É imprescindível/ **que você venha**.

Foi necessário/ **que agíssemos dessa forma**.



23

### Orações Subordinadas Substantivas

#### Orações Predicativas

Têm função de **predicativo do sujeito** da oração principal.

Exemplo:

Meu desejo era/ **que ele cantasse**.

O importante é/ **que você sempre seja feliz**.



24

## Orações Subordinadas Substantivas

### Orações Objetivas Diretas

Têm função de **objeto direto** da oração principal.

Exemplo:

Todos querem/ **que você seja aprovado**.

João quer /**que você venha**.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

25

## Orações Subordinadas Substantivas

### Orações Objetivas Indiretas

Têm função de **objeto indireto** da oração principal.

Exemplo:

Gosto/ **de que me ajudem nas tarefas**.

Todos nós precisamos / (DE) **que você compareça amanhã**.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

26

## Orações Subordinadas Substantivas

### Orações Completivas Nominais

Têm função de **complemento nominal** da oração principal.

Exemplo:

Sentimos orgulho/ **de que você se comportou**.

As crianças têm medo/ **de que fiquem sozinhas**.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

27

## Orações Subordinadas Substantivas

### Orações Apositivas

Têm função de **aposto** da oração principal.

Exemplo:

Fernanda tinha um grande sonho:/ **que o dia do seu casamento chegasse**.

Meu desejo é este:/ **que todos passem no concurso**.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

28

## Orações Subordinadas Substantivas

Já caiu em prova!

1) (FGV) "Mas o fato é que transparência deixou de ser um processo de observação cristalina para assumir um discurso de políticas de averiguação de custos engessadas que pouco ou quase nada retratam as necessidades de populações distintas."(L.3-7) A oração grifada no trecho acima classifica-se como:

- A) subordinada substantiva predicativa.
- B) subordinada adjetiva restritiva.
- C) subordinada substantiva subjetiva.
- D) subordinada substantiva objetiva direta.
- E) subordinada adjetiva explicativa.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

29

## Orações Subordinadas Substantivas

2) (IBAM) Sabemos que não funciona assim. (l. 14-15)

A oração sublinhada acima complementa o verbo “saber” e, por isso, é classificada como uma oração subordinada substantiva do seguinte tipo:

- A) completiva nominal
- B) objetiva direta
- C) predicativa
- D) subjetiva

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

30

## Orações Subordinadas Substantivas

3) (FUNCAB) A oração destacada em “Um rapaz de bigode pediu ao grupo QUE SE AFASTASSE” é subordinada:

- A) adverbial causal.
- B) adjetiva restritiva
- C) substantiva objetiva indireta
- D) substantiva objetiva direta.
- E) substantiva completiva nominal.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

31

# Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

32

## Aula 33

# Sintaxe de Período Composto - Orações Subordinadas Adjetivas

Professora Nívia Xavier



33

## Orações Subordinadas Adjetivas

Uma oração subordinada adjetiva é aquela que possui **valor e função de adjetivo**, ou seja, que a ele equivale.

### Orações Adjetivas Restritivas

Têm função de restringir o significado.

Exemplo:

Jamais teria chegado aqui, não fosse a gentileza de um homem que passava naquele momento.



34

## Orações Subordinadas Adjetivas

### Orações Adjetivas Explicativas

Têm a função de explicar o significado.

Exemplo:

O homem, **que se considera racional**, muitas vezes age animalescamente.



35

## Orações Subordinadas Adjetivas

### Observações:

As orações subordinadas adjetivas podem:

a) Vir coordenadas entre si;

Por Exemplo: É uma realidade **que** degrada e (que) assusta a sociedade.

e = conjunção

b) Ter um pronome como antecedente.

Por Exemplo: Não sei o (**aquilo**) que vou almoçar.

o = antecedente

que vou almoçar = Oração Subordinada Adjetiva Restritiva



36

## Orações Subordinadas Adjetivas

Já caiu em prova!

1) (FGV) Em todas as frases abaixo há orações adjetivas sublinhadas; a frase em que foi proposto um adjetivo adequado para a substituição de uma dessas orações, é:

- A) Uma doença que se prolonga indefinidamente / hereditária;
- B) Um mal que não mostra nenhuma gravidade / inocente;
- C) Um vírus que pode ser transmitido a outros / crônico;
- D) Uma gripe que vai passar logo / superficial;
- E) Uma enfermidade que ataca o fígado / hepática.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

37

## Orações Subordinadas Adjetivas

2) (SELECON) No trecho “O governo do Japão planeja aumentar o apoio financeiro oferecido às famílias que se mudarem da sua capital [...]” (1º parágrafo), a oração destacada classifica-se como:

- A) subordinada adjetiva restritiva
- B) subordinada adjetiva explicativa
- C) subordinada substantiva objetiva direta
- D) subordinada substantiva completiva nominal

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

38

## Orações Subordinadas Adjetivas

3) (INSTITUTO AOCP) Assinale a alternativa que analisa corretamente a função da oração em destaque no trecho “[...] arruinada igreja que encontrei por lá [...].”

- A) Por ser uma oração adjetiva explicativa, tem função de explicar as condições da igreja.
- B) Por ser uma oração substantiva completiva nominal, apresenta informações sem as quais não é possível saber de que igreja se trata.
- C) Por ser uma oração adjetiva restritiva, especifica à qual igreja a autora faz referência.
- D) Por ser uma oração substantiva subjetiva, apresenta o sujeito que pratica a ação de encontrar a igreja: “eu”.
- E) Por ser uma oração substantiva objetiva direta, complementa o sentido do verbo “arruinada”.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

39

# Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

40

10

## Aula 34

# Sintaxe de Período Composto - Orações Subordinadas Adverbiais

Professora Nívia Xavier



41

## Orações Subordinadas Adverbiais

Orações subordinadas adverbiais são orações que exercem a função de adjunto adverbial do verbo da oração principal, tendo a mesma função que um advérbio na estrutura frásica.

As orações subordinadas adverbiais acrescentam à oração circunstâncias de tempo, modo, fim, causa, consequência, condição,..., sendo iniciadas por conjunções ou locuções conjuntivas.

São classificadas conforme a circunstância que expressam. Existem, assim, diversos tipos de orações subordinadas adverbiais: **6CTFP**

42

## Orações Subordinadas Adverbiais

### Oração subordinada adverbial causal

Apresenta a causa do acontecimento da oração principal. Pode ser iniciada pelas seguintes conjunções e locuções causais: **porque, que, porquanto, visto que, uma vez que, já que, pois que, por isso que, como, como que, visto como,...**

Exemplos:

Não vou trabalhar hoje **porque** vou ao médico.

**Já que** está calor (causa), vamos tomar banho de piscina (consequência).

Vamos tomar banho de piscina, **já que** está calor. (causa)



43

## Orações Subordinadas Adverbiais

### Oração subordinada adverbial consecutiva

Apresenta a **consequência** do acontecimento da oração principal. Pode ser iniciada pelas seguintes conjunções e locuções consecutivas: **que, tanto que, tão que, tal que, tamanho que, de forma que, de modo que, de sorte que, de tal forma que,...**

Exemplos:

(oração principal) As pessoas da torcida gritaram **tanto que** ficaram roucas. (consecutiva)

Mariana desistiu de ser perfeita, **de modo que** acabou sendo **feliz**. (consecutiva)



44

11

## Orações Subordinadas Adverbiais

### Oração subordinada adverbial condicional

Apresenta uma condição para a realização ou não do acontecimento da oração principal. Pode ser iniciada pelas seguintes conjunções e locuções condicionais: **se**, salvo se, desde que, exceto se, **caso**, desde, contando que, sem que, a menos que, uma vez que, sempre que, a não ser que,...

Exemplos:

**Se** ele cumprir sua parte do acordo, poderemos seguir conforme planejado.  
**Caso** você não saia de casa, passo por lá para te ver.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

45

## Orações Subordinadas Adverbiais

### Oração subordinada adverbial concessiva

Apresenta uma concessão ao acontecimento da oração principal, ou seja, apresenta uma ideia de contraste e contradição. Pode ser iniciada pelas seguintes conjunções e locuções concessivas: **embora**, enquanto, **ainda que, mesmo que**, se bem que, posto que, apesar de que, por mais que, por pouco que, por muito que,...

Exemplos:

**Embora** seja de risco, concordo com a realização do negócio.  
 Farei o que acho correto, **mesmo que** você seja contra.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

46

## Orações Subordinadas Adverbiais

### Oração subordinada adverbial comparativa

Apresenta uma comparação com o acontecimento da oração principal. Pode ser iniciada pelas seguintes conjunções e locuções comparativas: **como**, mais do que, menos do que, assim como, bem como, que nem, tanto quanto,...

Exemplos:

É tão desgastante correr atrás **como ficar esperando**.  
 Meu pai age **como já agia meu avô**.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

47

## Orações Subordinadas Adverbiais

### Oração subordinada adverbial conformativa

Apresenta uma ideia de **conformidade, de concordância** e regra em relação ao acontecimento da oração principal. Pode ser iniciada pelas seguintes conjunções e locuções conformativas: **conforme, como, consoante, segundo**,...

Exemplos:

Faço rabanadas **conforme minha avó me ensinou**.  
 O campeonato será disputado **segundo** as regras estabelecidas pelo comitê.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

48

12

## Orações Subordinadas Adverbiais

### Oração subordinada adverbial temporal

Apresenta uma circunstância de tempo ao acontecimento da oração principal. Pode ser iniciada pelas seguintes conjunções e locuções temporais: **quando**, enquanto, agora que, **logo que**, desde que, **assim que**, tanto que, apenas, antes que, até que, sempre que, depois que, cada vez que, mal,...

Exemplos:

Quando ouço esta música (temporal), penso em você.  
Mal entrei no banho (temporal), o telefone tocou.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

49



## Orações Subordinadas Adverbiais

### Oração subordinada adverbial final

Apresenta o fim ou **finalidade** do acontecimento da oração principal. Pode ser iniciada pelas seguintes conjunções e locuções finais: a fim de que, para que, que,...

Exemplos:

Todos se esforçaram para que tudo desse certo. (finalidade)  
A aluna estudou durante muitas horas a fim de que não reprovasse. (finalidade)

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

50



## Orações Subordinadas Adverbiais

### Oração subordinada adverbial proporcional

Apresenta uma ideia de **proporcionalidade** com o acontecimento da oração principal. Pode ser iniciada pelas seguintes conjunções e locuções proporcionais: à proporção que, à medida que, ao passo que, quanto mais... mais, quanto menos... menos, quanto maior... maior, quanto menor... menor,...

Exemplos:

**Quanto mais** independente a filha ficava, mais sozinha a mãe se sentia.  
Ele melhorava sua forma física **à medida que** treinava.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

51



## Orações Subordinadas Adverbiais

### Já caiu em prova!

- 1) (FGV) A frase abaixo em que NÃO está presente qualquer oração de valor condicional, é:  
A) Eu sou realmente fácil de lidar, uma vez que as pessoas aprendam a me venerar;  
B) Um megalômano é um homem que pensa que se ele não tivesse nascido, o mundo precisaria saber por quê;  
C) O mundo não gira em torno de você... Só quando você bebe demais;  
D) Caso o diabo pense que pode fazer as pessoas piores, ele é um otimista;  
E) Dê autoridade a um homem, desde que você queira conhecê-lo verdadeiramente.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

52



13

## Orações Subordinadas Adverbiais

2) (CESGRANRIO) Em “Mas, como a ideia não pegou na tropa, Barbier adaptou o método para a leitura de cegos” (parágrafo 3), a oração destacada apresenta o valor semântico de

- A) fim
- B) causa
- C) tempo
- D) proporção
- E) consequência

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

53

## Orações Subordinadas Adverbiais

3) (INSTITUTO CONSULPLAN) No trecho “E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplidão.” (1º§), a oração destacada exerce a função sintática de subordinada adverbial

- A) causal.
- B) temporal.
- C) concessiva.
- D) comparativa.
- E) proporcional.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

54

# Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

## Aula 35

### Sintaxe de Período Composto - Orações Subordinadas Reduzidas

Professora Nívia Xavier



PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

55

56

14

## Orações Subordinadas Reduzidas

Orações reduzidas são orações introduzidas por formas nominais (infinitivo, gerúndio ou particípio) e que não são acompanhadas por conjunção ou pronome relativo.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

57

## Orações Subordinadas Reduzidas de Infinitivo (-R)

### Oração subordinada substantiva subjetiva

É recomendável beber muita água.

Desenvolvida: É recomendável que todos bebamos muita água.

### Oração subordinada substantiva predicativa

O meu sonho é viajar pelo mundo.

Desenvolvida: O meu sonho é que eu viaje pelo mundo.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

58

## Orações Subordinadas Reduzidas de Infinitivo (-R)

### Oração subordinada substantiva completa nominal

Tenho esperança de tirarem boas notas.

Desenvolvida: Tenho esperança de que tirem boas notas.

### Oração subordinada substantiva objetiva direta

Desejo convidar a vizinha para jantar.

Desenvolvida: Desejo que a vizinha venha jantar.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

59

## Orações Subordinadas Reduzidas de Infinitivo (-R)

### Oração subordinada substantiva objetiva indireta

O médico insistiu em fazermos uma dieta.

Desenvolvida: O médico insistiu em que nós fizéssemos uma dieta.

### Oração subordinada substantiva apositiva

Deu a seguinte ordem: fazer o dever de casa.

Desenvolvida: Deu a seguinte ordem: que eu faça o dever de casa.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

60

15

## Orações Subordinadas Reduzidas de Infinitivo (-R)

### Oração subordinada adjetiva restritiva

Foi o único a lembrar do aniversário do professor.

Desenvolvida: Foi o único que se lembrou do aniversário do professor.

### Oração subordinada adjetiva explicativa

O cão, a ladrar de madrugada, é do síndico.

Desenvolvida: O cão, que ladrou de madrugada, é do síndico.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

## Orações Subordinadas Reduzidas de Infinitivo (-R)

### Oração subordinada adverbial causal

Por estar a chover, assistiremos a um filme em casa.

Desenvolvida: Assistiremos a um filme em casa, porque está chovendo.

### Oração subordinada adverbial concessiva

A saber a resposta, perguntou se podia ir.

Desenvolvida: Apesar de que sabia a resposta, perguntou se podia ir.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

61

## Orações Subordinadas Reduzidas de Infinitivo (-R)

### Oração subordinada adverbial condicional

Sem se esforçar, não chegará a lado nenhum.

Desenvolvida: Caso não se esforce, não chegará a lado nenhum.

### Oração subordinada adverbial consecutiva

Gritou até ficar sem voz.

Desenvolvida: Gritou de modo que ficou sem voz.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

## Orações Subordinadas Reduzidas de Infinitivo (-R)

### Oração subordinada adverbial final

Para trabalhar, pega três ônibus.

Desenvolvida: Para que vá trabalhar, pega três ônibus.

### Oração subordinada adverbial temporal

Por dois anos, viver aqui foi a sua maior alegria.

Desenvolvida: Quando vivia aqui era muito alegre.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

64

63

16

## Orações Subordinadas Reduzidas de Gerúndio (-ndo/a)

### Oração subordinada adjetiva restritiva

Comprando na padaria de costume, conseguimos servir deliciosos bolos frescos a quem vem nos visitar.

Desenvolvida: A quem vem nos visitar, conseguimos servir deliciosos bolos frescos que compramos na padaria de costume.

### Oração subordinada adjetiva explicativa

O cão, ladrando de madrugada, era do síndico.

Desenvolvida: O cão, que ladrou de madrugada, era do síndico.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

## Orações Subordinadas Reduzidas de Gerúndio (-ndo/a)

### Oração subordinada adverbial condicional

Esforçando-se, chegarão aonde quiserem.

Desenvolvida: Desde que se esforcem, chegarão aonde quiserem.

### Oração subordinada adverbial temporal

Vivendo aqui por dois anos, foi muito feliz.

Desenvolvida: Quando vivi aqui por dois anos, fui muito feliz.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

65

## Orações Subordinadas Reduzidas de Particípio (-ado/a; -ido/a)

### Oração subordinada adjetiva restritiva

Servimos deliciosos bolos frescos comprados na padaria de costume.

Desenvolvida: Servimos deliciosos bolos frescos que compramos na padaria de costume.

### Oração subordinada adjetiva explicativa

Fui acordada pelo vizinho, assustado na porta de casa.

Desenvolvida: Fui acordada pelo vizinho, que estava assustado na porta de casa.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

## Orações Subordinadas Reduzidas de Particípio (-ado/a; -ido/a)

### Oração subordinada adverbial causal

Por ter chovido, assistiram a um filme em casa.

Desenvolvida: Assistiram a um filme em casa, uma vez que o dia estava chuvoso.

### Oração subordinada adverbial concessiva

Sabida a resposta, perguntou mais uma vez se podia ir.

Desenvolvida: Por mais que soubesse a resposta, perguntou mais uma vez se podia ir.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

68

67

17

## Orações Subordinadas Reduzidas de Particípio (-ado/a; -ido/a)

### Oração subordinada adverbial condicional

Esfocados, chegarão aonde quiserem.

Desenvolvida: Contanto que se esforcem, chegarão aonde quiserem.

### Oração subordinada adverbial temporal

Após dois anos vividos nesta casa, sentia-se muito feliz.

Desenvolvida: Depois de que viveu dois anos nesta casa, sentia-se muito feliz.

PROFESSOR E EDUCADOR  
ROMARIOFALCI

69

## Orações Subordinadas Reduzidas

### Já caiu em prova!

1) (FCC) Em terei de fechar o registro para evitar que desperdice água (12º parágrafo), o termo sublinhado introduz uma oração que expressa ideia de

- A) consequência.
- B) finalidade.
- C) causa.
- D) condição.
- E) proporção.

PROFESSOR E EDUCADOR  
ROMARIOFALCI

70

## Orações Subordinadas Reduzidas

2) (CEPERJ) Leia o texto a seguir, transscrito da revista Veja, de 22 de janeiro de 1986, e responda à questão.

Quando era ministro da Educação, Passarinho recebeu correspondência de um reitor de uma universidade, solicitando verbas ao “imidente ministro”, que não pestanejou. Colocou de volta no correio, dizendo ao solicitante que já havia sido nomeado...

A oração reduzida “solicitando verbas ao ‘imidente ministro’” tem valor semântico de:

- A) causa
- B) consequência
- C) finalidade
- D) tempo
- E) modo

PROFESSOR E EDUCADOR  
ROMARIOFALCI

71

## Orações Subordinadas Reduzidas

3) (FGV) Assinale a frase abaixo em que uma oração desenvolvida foi substituída por uma oração reduzida de mesmo sentido.

- A) Abençoado aquele que faz com que meus companheiros riam / Abençoado aquele que faz meus companheiros rindo.
- B) As crianças só são felizes porque ignoram o que seja a felicidade / As crianças só são felizes se ignorarem o que seja a felicidade.
- C) Mesmo que alguém vivesse duas vezes mil anos, não veria a felicidade / Mesmo alguém vivendo duas vezes mil anos, não veria a felicidade.
- D) A felicidade é como as neblinas ligeiras: quando estamos dentro dela, não a vemos / A felicidade é como as neblinas ligeiras: para estarmos dentro dela, não a vemos.
- E) A verdadeira felicidade custa pouco; se é cara, não é de boa categoria / A verdadeira felicidade custa pouco; se encarecer, não é de boa categoria.

PROFESSOR E EDUCADOR  
ROMARIOFALCI

72

18